Maiores Portos Brasileiros em volume

Leandro BarretoAo ler recentemente um artigo publicado pela mídia internacional a respeito do seleto clube de países que importam mais de 100 milhões de toneladas de uma mesma commodity, algumas informações me chamaram bastante a atenção.

Em primeiro lugar, o volume mundial transportado por via marítima em 2014 foi estimado em 10,5 bilhões de toneladas. Somente três países importaram mais de 100 milhões de toneladas de minérios (China, Japão e União Europeia – esta última agrupada nesse estudo para fins estatísticos), enquanto cinco países importaram mais de 100 milhões de toneladas de Carvão (Índia, China, Japão, "União Europeia" e Coreia do Sul). A previsão é de que, em 2015, pela primeira vez, a China ultrapasse 100 milhões de toneladas de Grãos importados. Além dos grãos, a única commodity que supera a casa dos 100 milhões de toneladas importadas por um país é o Petróleo/Combustíveis (7 países).

O primeiro ponto mencionado acima me levou a refletir que, embora, em valor, a participação brasileira nas exportações mundiais seja de 1,35% (World Bank – 2013), em volume, nossa participação sobe a relevantes 5,2%. Outra análise importante é que se, por um lado, apenas 3 países importaram mais de 100 milhões de toneladas de minérios em 2014, temos no Brasil três portos integrantes do não menos seleto clube daqueles que exportaram mais de 100 milhões de toneladas de minérios em 2014: Vitória, São Luiz e Sepetiba.

Ainda que o Brasil não participe das exportações de carvão – e que os nossos 34 milhões de toneladas de Petróleo exportados em 2014 nos deixem bem longe de ocupar um lugar no clube dos grandes fornecedores capitaneado pelos países do Oriente Médio e pela Rússia –, temos os embarques de soja, um dos grandes pilares de sustentação do crescimento das importações chinesas de grãos.

Para ler a coluna completa clique aqui.